Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** – Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

O foco dos mercados globais recai sobre o relatório de emprego dos EUA nesta terça-feira (16), uma peça central do quebra-cabeça sobre a trajetória do emprego nos Estados Unidos.

O relatório de emprego atípico conjuga um dado de outubro sem a pesquisa domiciliar e um levantamento de novembro produzido de forma apressada — cuja qualidade é considerada questionável. Estes fatores tornam mais complexa a tarefa de avaliar a tendência do mercado de trabalho.

Economistas projetam criação de 50 mil vagas, uma forte desaceleração em relação às 119 mil abertas em setembro. A taxa de desemprego é estimada em 4,5%, ante 4,4% no mês anterior. Também será divulgado hoje o relatório de vendas no varejo de outubro.

Os futuros de Fed Funds embutem uma probabilidade implícita de 75,6% de manutenção da taxa básica na próxima reunião do Fed, em 28 de janeiro. Os juros dos Treasuries oscilam de forma contida nesta manhã. A taxa do título de 2 anos recua levemente, negociando a 3,50%, enquanto a taxa do papel de 10 anos trabalha em 4,18%.

O dólar opera em baixa frente às principais moedas. O índice DXY — que mede a força da moeda americana contra seis pares — cede 0,12%, aos 98,19 pontos. O ouro acompanha o movimento do câmbio e recua 0,58%, cotado a US$ 4.280,13 por onça. O Bitcoin avança 0,22%, negociada a US$ 86.391,85.

Entre as commodities, o petróleo opera em queda mais acentuada, com o WTI recuando 1,88%, a US$ 55,75 por barril. O minério de ferro também apresenta ajuste em baixa, com recuo de 0,26%, cotado a US$ 105,77.

Os mercados da Ásia recuaram de forma generalizada, acompanhando Wall Street. O Nikkei recuou 1,56%, enquanto o Shanghai CSI 300 caiu 1,20%. Na Europa, as bolsas operam em baixa moderada, com o EURO Stoxx recuando 0,29%.

Nos EUA, os futuros trabalham no negativo, com o S&P 500 Futuro cedendo 0,40%. No pregão regular, a Broadcom caiu 5,6%. A ServiceNow recuou 11,5% e a Oracle perdeu 2,7%. As ações da Microsoft também fecharam em queda, à medida que investidores realizaram lucros em papéis ligados à inteligência artificial e redirecionaram recursos para outros setores, como saúde e *utilities*.

No Brasil, ontem (15) o Ibovespa fechou em alta de 1,07%, aos 162.481 pontos. O dólar contra o real encerrou o dia praticamente estável, com leve alta de 0,02%, cotado a R$ 5,4191. Os juros recuaram cerca de quatro pontos base ao longo de toda a curva.

EUA: O presidente do Fed de Nova York, John Williams, afirmou que o objetivo central segue sendo reconduzir a inflação de forma sustentada à meta de 2% sem gerar riscos excessivos ao emprego. Segundo sua avaliação, os riscos de desaceleração do mercado de trabalho aumentaram nos últimos meses, à medida que a atividade perdeu fôlego e as pressões inflacionárias diminuíram. Diante desse equilíbrio mais favorável, o Fed ajustou sua postura, reduzindo a taxa básica em 25 pontos base, para a faixa entre 3,5% a 3,75%, e reforçou que futuras decisões dependerão dos dados, do cenário prospectivo e do balanço de riscos.

O dirigente também destacou que as tarifas devem ter um impacto pontual sobre os preços, concentrado em 2026, com a inflação recuando para pouco abaixo de 2,5% no próximo ano e convergindo à meta de 2% em 2027. Para a atividade, a expectativa é de aceleração do crescimento do PIB para cerca de 2,25% em 2026 — impulsionado por estímulos fiscais, condições financeiras mais favoráveis e investimentos em inteligência artificial.

Brasil: O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR) recuou 0,2% em outubro na comparação mensal, com ajuste sazonal, marcando o segundo mês consecutivo de queda e apagando o avanço registrado em agosto. O resultado ficou levemente abaixo das expectativas e reforça a perda de fôlego da atividade desde maio, sobretudo nos setores mais sensíveis ao ciclo econômico. Na comparação anual, o indicador avançou apenas 0,4%, enquanto a média móvel trimestral também mostrou retração, sinalizando desaceleração mais disseminada.

O desempenho anual dos componentes cíclicos foi fraco em outubro, mesmo com contribuição relevante da agropecuária — que cresceu 4,1% na comparação anual, mas segue em trajetória de desaceleração. Os setores cíclicos, por sua vez, registraram o pior resultado interanual desde agosto.

Na margem, a agropecuária avançou 1,9% após seis meses de retração, enquanto indústria, serviços e impostos recuaram ou estagnaram, revertendo os ganhos do mês anterior. O resultado reflete um impasse entre a política monetária restritiva e estímulos pontuais à demanda, como liberações de recursos e crédito direcionado. Nesse ambiente, os serviços permanecem relativamente mais resilientes, sustentados por segmentos ligados à safra e à digitalização, enquanto a indústria continua a sentir com mais intensidade o impacto dos juros elevados.

Mantemos a expectativa de contração do PIB de 0,1% na margem no 4° trimestre, com o crescimento do ano terminando em 2,2%.

Preços de Ativos Selecionados[1]

		Cotação	Variação[2]			
		16-dez-25	dia	Mês	2025	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,50	0	1	-74	-75
	Tesouro EUA 10 anos	4,18	0	16	-40	-22
	Juros Futuros - jan/27	13,64	-1	6	-230	-142
	Juros Futuros - jan/31	13,26	-4	28	-219	-102
	NTN-B 2027	8,54	-2	-3	65	29
	NTN-B 2050	7,06	-1	4	-40	8
Renda Variável	MSCI Mundo	1.008	-0,1%	0,3%	19,8%	16,4%
	Shanghai CSI 300	4.498	-1,2%	-0,6%	14,3%	14,3%
	Nikkei	49.383	-1,6%	-1,7%	23,8%	25,1%
	EURO Stoxx	5.736	-0,3%	1,2%	17,2%	15,5%
	S&P 500	6.817	-0,2%	-0,5%	15,9%	12,6%
	NASDAQ	23.057	-0,6%	-1,3%	19,4%	15,7%
	MSCI Emergentes	1.374	-1,2%	0,5%	27,7%	24,1%
	IBOV	162.482	1,1%	2,1%	35,1%	30,4%
	IFIX	3.690	0,1%	0,8%	18,4%	24,1%
	S&P 500 Futuro	6.853	-0,4%	-0,9%	11,4%	7,9%

		Cotação	Variação[2]			
		16-dez-25	dia	Mês	2025	12 meses
Moedas	Cesta de moedas/ US$	98,19	-0,1%	-1,3%	-9,5%	-8,2%
	Yuan/ US$	7,04	-0,1%	-0,5%	-3,5%	-3,2%
	Yen/ US$	154,84	-0,3%	-0,9%	-1,5%	0,8%
	Euro/US$	1,18	0,0%	1,4%	13,6%	12,0%
	R$/ US$	5,42	0,0%	1,6%	-12,3%	-10,5%
	Peso Mex./ US$	17,99	-0,1%	-1,7%	-12,9%	-10,6%
	Peso Chil./ US$	915,38	0,8%	-1,3%	-8,0%	-7,2%
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	55,8	-1,9%	-4,8%	-22,3%	-21,8%
	Cobre	527,0	-1,3%	1,6%	30,9%	27,0%
	BITCOIN	86.391,9	0,2%	-5,0%	-7,8%	-14,8%
	Minério de ferro	105,8	-0,3%	0,9%	2,1%	0,7%
	Ouro	4.280,1	-0,6%	1,0%	63,1%	61,6%
	Volat. S&P (VIX)	17,3	4,6%	5,6%	-0,5%	25,0%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	73,3	5,9%	6,3%	-25,8%	-14,4%
	ETF Ações BR em US$ (EWZ)	33,6	0,8%	-0,1%	49,2%	33,0%
	Frete marítimo	2.193,0	-0,5%	-14,3%	120,0%	108,7%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
8:00	BZ	Ata do Copom				
10:15	US	ADP Weekly Employment Preliminary Estimate				
10:30	US	Variação folha de pag não agrícola	Nov	50k		
10:30	US	Média de ganhos por hora A/A	Nov	3,60%		
10:30	US	Taxa de desemprego	Nov	4,50%		
10:30	US	Vendas do varejo avançado M/M	Oct	0,10%		0,20%
10:30	US	Vendas no varejo Grupo de controle	Oct	0,40%		-0,10%

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	IBC-BR M/M	Oct	0,10%	-0,25%	-0,24%
9:00	BZ	IBC-BR A/A	Oct	0,65%	0,38%	1,98%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.